



FOCO NO PROCESSO



ONDAS DE ELLIOTT

APLIQUE O ESTUDO DAS ONDAS DE ELLIOTT
EM SUAS NEGOCIAÇÕES NO MERCADO
FINANCEIRO

HAELEM DA CRUZ

"Não são os grandes homens que transformam o mundo, mas sim os fracos, nas mãos de um grande Deus".

- Irmão Yun -

Dedico este trabalho ao meu querido pai - "Sr. Moacil" (*em memória*) e minha mãe Silvany, ao meu esposo Junior, meus filhos Rannielly, Davi e Isaías, à minha amiga Ellen e especialmente ao meu "Abba" – meu Senhor e Salvador: Jesus Cristo.

AVISO LEGAL

Não se deve presumir que os métodos, técnicas ou indicadores apresentados neste livro serão lucrativos ou que não resultarão em perdas.

Resultados passados não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Os exemplos neste livro são apenas para fins educacionais.

Esta não é uma solicitação de qualquer ordem de compra ou venda.

Os resultados de desempenho hipotéticos ou simulados têm certas limitações inerentes. Ao contrário de um registro de desempenho real, os resultados simulados não representam a negociação real.

Os programas de negociação simulada em geral também estão sujeitos ao fato de serem projetados com o benefício da retrospectiva. Nenhuma declaração está sendo feita de que qualquer conta terá ou provavelmente obterá lucros ou perdas semelhantes aos mostrados.

SUMÁRIO

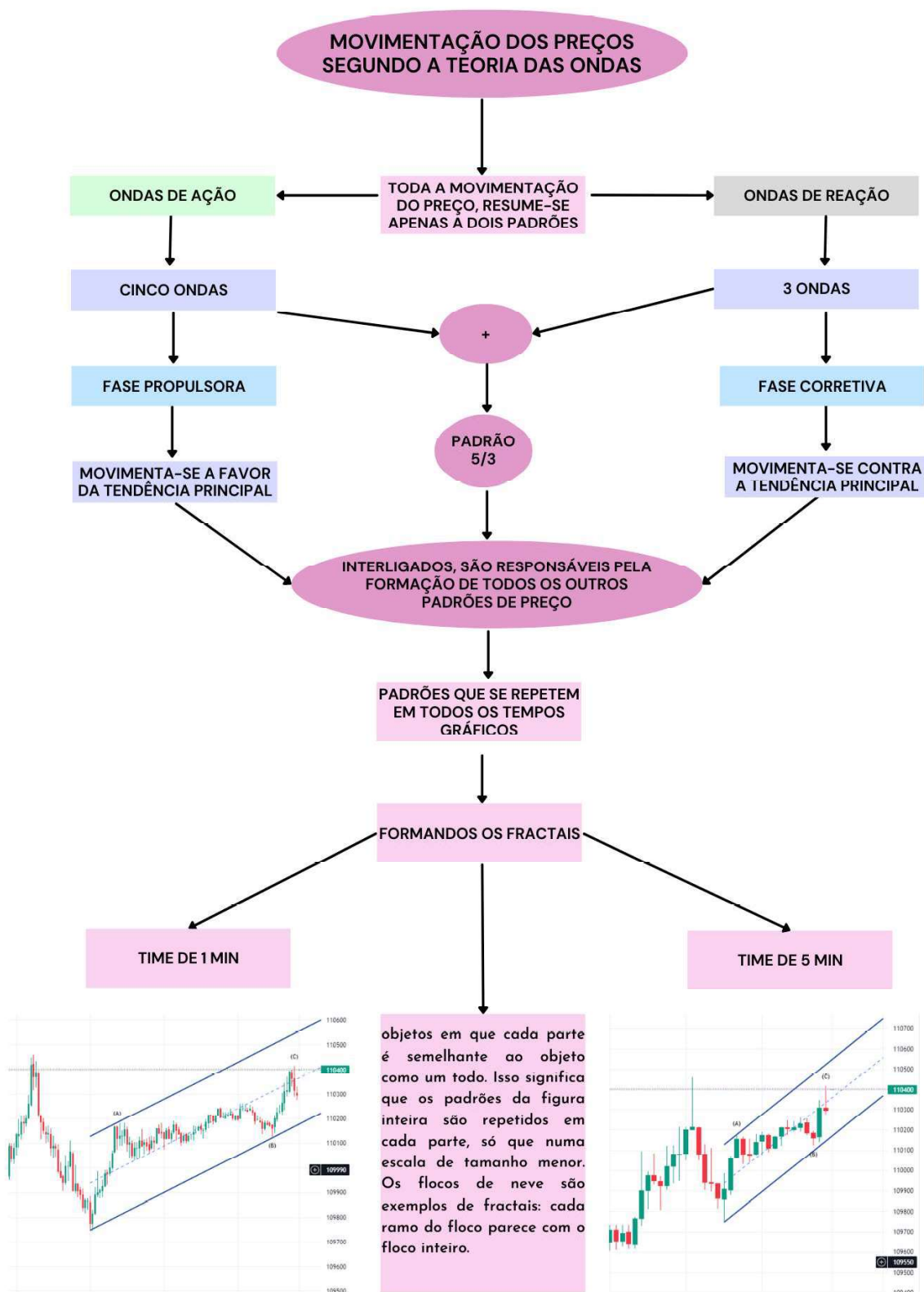
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I - CONHECENDO A HISTÓRIA POR TRÁS DA TEORIA	15
CAPÍTULO II - O PRINCÍPIO DA FORMAÇÃO DO MOVIMENTO DOS PREÇOS SEGUNDO A TEORIA DESCOBERTA POR ELLIOTT	20
Fases do Padrão 5/3	22
Resumo do Capítulo II	24
CAPÍTULO III - 1ª FASE DA MOVIMENTAÇÃO DO PREÇO - FASE PROPULSORA (AÇÃO)	25
1º PADRÃO PROPULSOR: PADRÃO IMPULSIVO (5-3-5-3-5)	26
2º PADRÃO PROPULSOR: PADRÃO ESTENDIDO	29
3º PADRÃO PROPULSOR: PADRÃO DIAGONAL INICIAL	32
4º PADRÃO PROPULSOR: PADRÃO DIAGONAL FINAL	34
Características das Ondas Propulsoras	36
ONDA 1	36
ONDA 2	36
ONDA 3	37
ONDA 4	38
ONDA 5	38
Algumas outras observações sobre os padrões propulsores	39
Igualdade das Ondas	39
Onda 5 Interrompida ou Truncamento	40
Canalização	40
Canalização – Projetando final de Onda 3	41
Canalização – Projetando final de Onda 4	41
Canalização – Projetando final de Onda 5	42
Topos e Fundos Ortodoxos	43
Resumo do Capítulo III	44

CAPÍTULO IV - 2ª FASE DE MOVIMENTAÇÃO DO PREÇO - FASE CORRETIVA (REAÇÃO)	45
PADRÕES CORRETIVOS COMUNS	46
Correção Ziguezague (5-3-5)	46
correção plana (3-3-5)	47
características das correções planas	48
Plana Regular	48
Plana Expandida:	48
Correção Plana Corrida:	49
Triângulos	50
Existem quatro tipos diferentes de padrões de triângulo que precisamos aprender.	51
Triângulos Convergentes	51
Triângulos Ascendentes / Descendentes	51
Triângulos Corridos	52
Triângulos Expandidos	52
Padrões Corretivos Complexos	54
Características das Correções Complexas	55
Duplo Três (3-3-3)	55
Triplo Três (3-3-3-3-3)	57
Resumo do capítulo IV	59
CAPÍTULO IV - FERRAMENTAS QUE POTENCIALIZAM O ESTUDO DAS ONDAS ELLIOTT	61
1.Fibonacci	62
Retrações de Fibonacci	65
Projeções de Fibonacci	66
Confluência	68
2. Padrões reconhecíveis de ondas	69
Mas o que é um padrão gráfico?	70
Cabeça e ombros	70
Topo duplo	72
Padrão de cunha	74
Os Triângulos	75

3. Indicadores	76
Índice de Força Relativa	77
Mas afinal, o que é uma divergência?	77
Exemplos de divergência de IFR no Gráfico do Mini-Índice Bovespa	82
4. Volume – uma ferramenta poderosa para auxiliar o estudo das ondas de Elliott	85
CAPÍTULO VI - METODOLOGIA OPERACIONAL UTILIZANDO O ESTUDO DAS ONDAS DE ELLIOTT	89
Montando uma estratégia de negociação com o estudo de ondas de Elliott	91
Explicando operação de compra no WINFUT - 2005 pontos	97
Realizando entradas aplicando o estudo de ondas	100
CAPÍTULO VII - EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DO MÉTODO VEO - VALIDAÇÃO DO ESTUDO DE ONDAS	102
CAPÍTULO VIII – TÉCNICAS DE TREINAMENTO E GESTÃO EMOCIONAL	111
Escrever - Uma Técnica Simples e muito eficaz	111
5 benefícios de escrever um Diário Emocional	111
1. Ajuda a clarear sentimentos e pensamentos	111
2. Escrever aumenta a probabilidade de alcançar metas	112
3. Melhora a capacidade de solucionar problemas	112
4. Ajuda a compreender e a superar os momentos difíceis	112
5. Melhora a saúde	112
Revolucione sua vida com apenas 3 páginas por dia	113
Cuide da sua Espiritualidade	115
Pratique o Método Sedona	117
A importância do Treinamento: Como estudar Replay de Mercado	118
Como preencher um diário de trade?	120
CAPÍTULO IX - AS 10 MELHORES TÉCNICAS DE MEMORIZAÇÃO PARA COLOCAR EM PRÁTICA	123
1. Faça resumos e esquemas	123
2. Associe novos aprendizados aos que você já	123

conhece	
3. Reflita sobre o que aprendeu	123
4. Exercite o que aprendeu	124
5. Faça associações visuais e engraçadas	125
6. Ensine o que aprendeu para alguém	125
7. Transforme tudo em música	125
8. Use métodos mnemônicos	125
9. Use Flash Cards	125
10. Use lápis e papel	126
Considerações Finais	126
Referências Bibliográficas	128
Anexo – Flash Cards	

RESUMO DO CAPÍTULO II

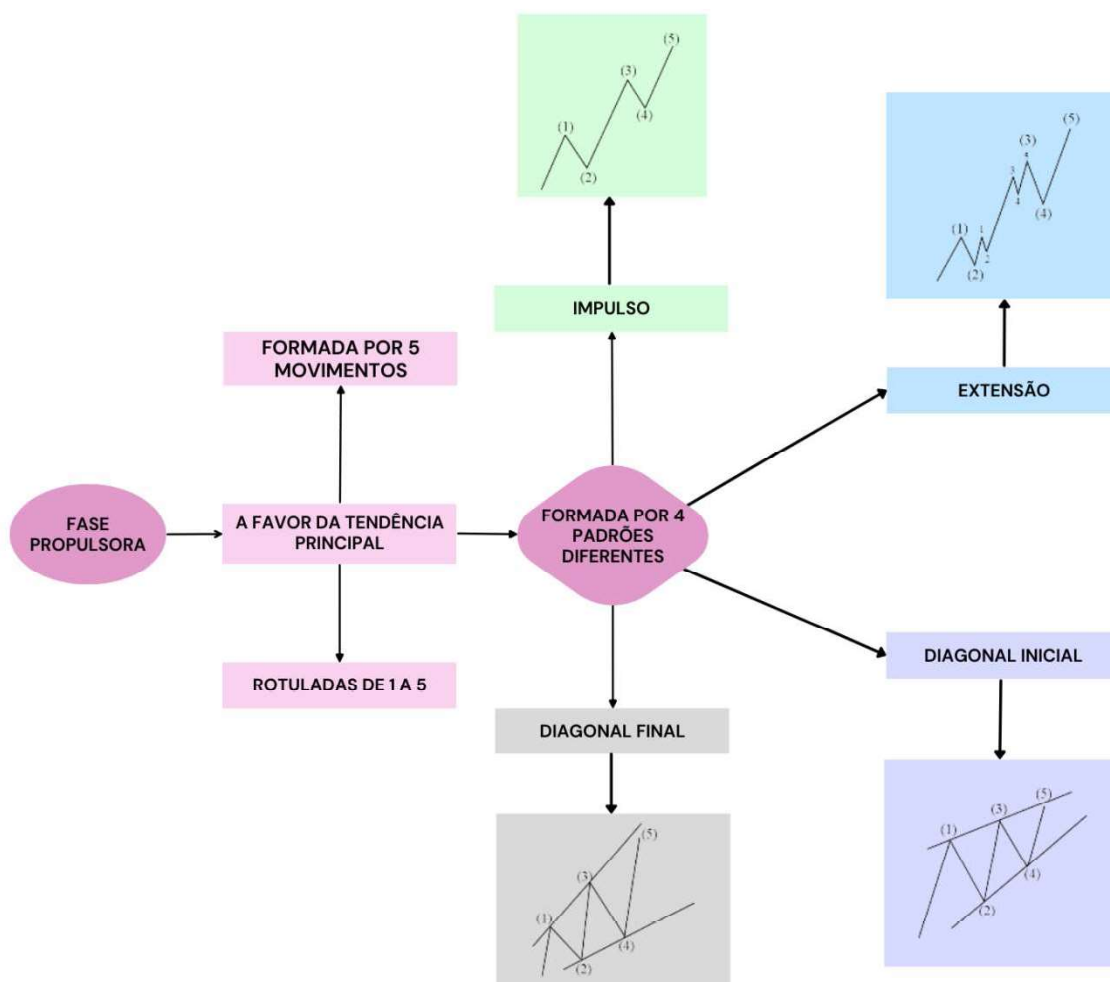


CAPÍTULO III

1ª FASE DA MOVIMENTAÇÃO DO PREÇO - FASE PROPULSORA (AÇÃO)

A **FASE PROPULSORA** é o primeiro grupo de padrões que precisamos aprender, para que possamos construir um operacional baseado no uso do Princípio das Ondas. Dentro deste grupo (Ondas propulsoras) temos apenas **quatro padrões diferentes** para aprender; e a maioria deles tem poucas coisas em comum.

Cada padrão deste grupo é formado por uma *estrutura de cinco ondas*, e sua identificação é mais fácil, uma vez que eles se movem na direção da tendência principal. Neste grupo cada onda será rotulada com números de 1 a 5.



Sabemos que o mercado nunca se move em apenas uma direção, assim, dentro da onda propulsora veremos as *Ondas 1, 3, e 5 na direção da tendência maior* e as *Ondas 2 e 4 na direção contrária*. E essa visão será usada para todos os

padrões do grupo Propulsor. Agora vamos aprender as regras de cada padrão dentro deste grupo propulsor.

As regras são válidas para a maioria dos padrões propulsores, exceto para as diagonais.

Vale ressaltar que toda estrutura de ondas se desenvolve dentro de uma região de preço que irá formar um padrão reconhecível de ondas. É essa identificação do padrão reconhecível de ondas, que vai determinar se é um padrão com alta ou baixa probabilidade de êxito ao ser negociado. As ondas propulsoras desenvolvem-se em regiões de canais paralelos e em diagonais.

1º PADRÃO PROPULSOR: **PADRÃO IMPULSIVO (5-3-5-3-5)**

As ondas impulsivas são *estruturas simples de cinco ondas, a favor do movimento principal*. Seu desenvolvimento se dá dentro de um Canal (padrão de figura). São rotuladas com os números de 1 a 5, onde as *ondas 1, 3 e 5 são movimentos de tendência (na direção da tendência maior) e as ondas 2 e 4 são corretivos* e representam retrocessos de curto prazo na tendência maior. Dentro desse padrão, na onda três precisamos ver claramente a formação de cinco sub ondas.

Uma das coisas mais importantes dentro de um padrão impulsivo é verificar se a formação de cada onda obedece às regras que Elliott determinou para a validação da contagem. Um padrão só pode ser considerado impulsivo, se obedecer às regras abaixo:

Em uma tendência de Alta:



- ✓ A Onda 2 não pode romper o fundo da onda 1;
- ✓ A onda 3 não pode ser a menor das ondas. Não precisa necessariamente ser a maior das ondas, mas não pode ser menor que as ondas 1 ou 5;
- ✓ A onda 4 não pode invadir o território de preço da onda 1.

Regras das Ondas de Elliott
Padrão Impulsivo

Regras não podem ser violadas!

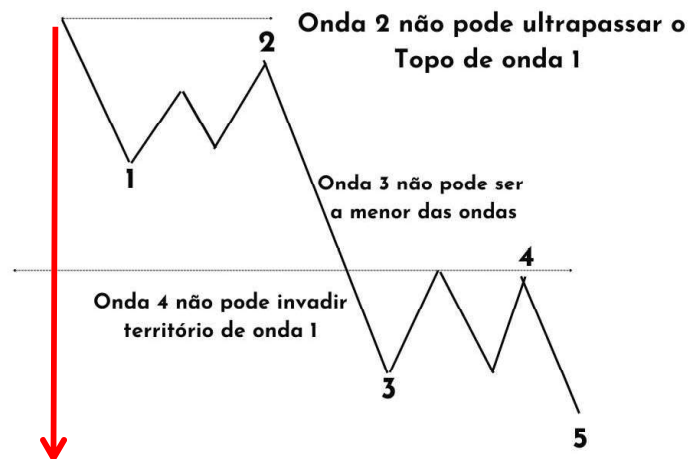


Em uma tendência de baixa:

- ✓ A Onda 2 não pode romper o topo da onda 1;
- ✓ A onda 3 não pode ser a menor das ondas. Não precisa necessariamente ser a maior das ondas, mas não pode ser menor que as ondas 1 ou 5;
- ✓ A onda 4 não pode invadir o território de preço da onda 1.

Regras das Ondas de Elliott
Padrão Impulsivo

Regras não podem ser violadas!



ONDICAS: Use as regras para posicionar seu STOP DE PROTEÇÃO, em regiões pré-determinadas por elas.

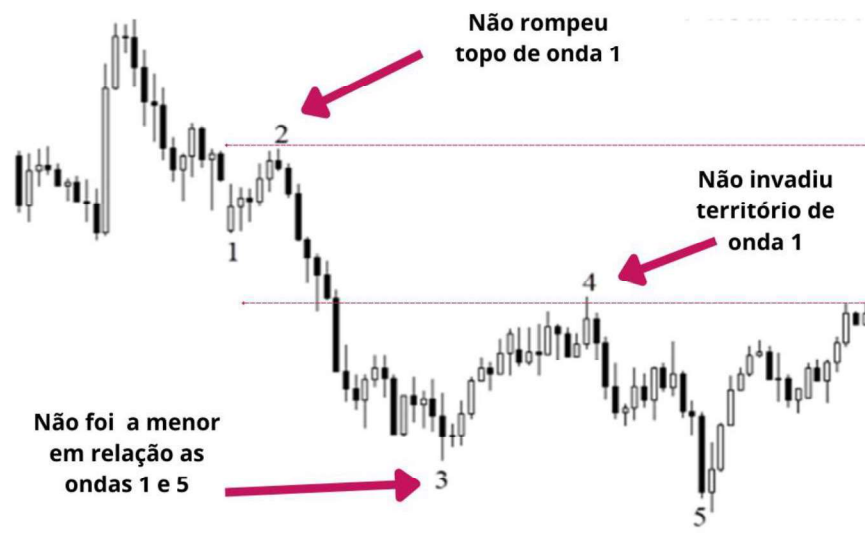
Exemplo: Numa tendência de alta, você identificou que o preço começou uma correção em onda 2. Ao conseguir identificar o possível fim da onda e com objetivo de surfar a onda 3, o seu STOP LOSS, deverá ser posicionado abaixo do fundo da onda 1, pois, pela regra, a onda 2 não pode romper o fundo de onda 1. Caso seja rompido, você precisa sair da operação imediatamente, pois, sua contagem está incorreta.

O gráfico abaixo apresenta uma estrutura de cinco ondas e podemos classificá-lo como um padrão propulsor, pois as três principais regras foram respeitadas.

A onda 3 não é a onda mais curta, ao contrário, ela acabou sendo a onda mais longa; Onda 4 se manteve acima do território da onda 1 e a onda 2 não rompeu o fundo de onda 1.



No gráfico a seguir, verificamos que a principal tendência está para baixo, e novamente conseguimos enxergar uma estrutura impulsiva. Verificando as regras, concluímos que: A Onda 2 não rompeu o topo de Onda 1, a Onda 3 não é a onda mais curta, e a Onda 4 se manteve abaixo do território da Onda 1



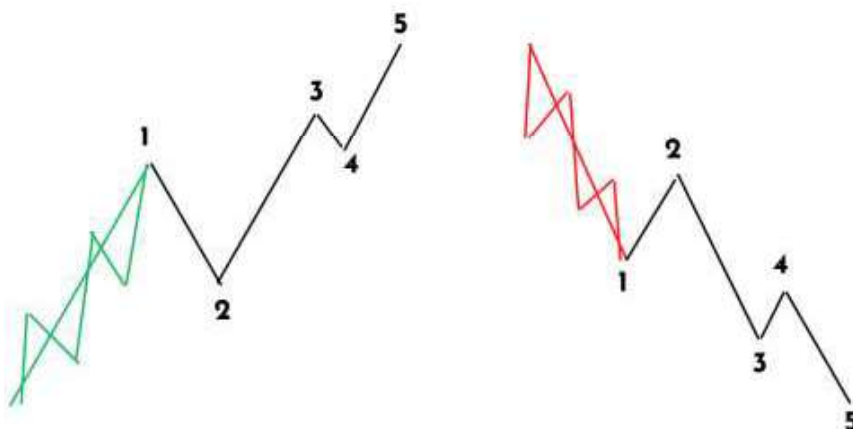
2º PADRÃO PROPULSOR: **PADRÃO ESTENDIDO**

Dentro da formação das Ondas Propulsoras (1-3-5), uma delas tende a ser bem maior que as outras. Elliott denominou esse evento como: Extensão da Onda ou onda estendida. Nas ondas estendidas, durante a formação de suas sub ondas, acontece um desdobramento e ao invés de apenas cinco ondas, podemos esperar movimentos adicionais gerando uma estrutura total de nove ondas.

Extensão da Onda 1

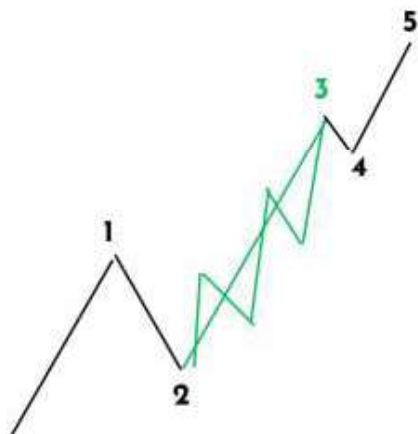
MERCADO EM ALTA

MERCADO EM BAIXA

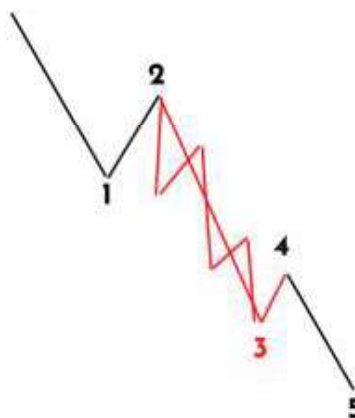


Extensão da Onda 3

MERCADO EM ALTA



MERCADO EM BAIXA

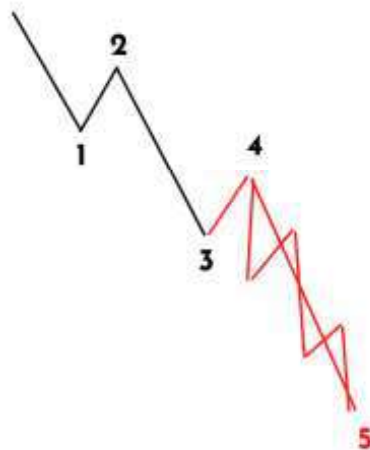


Extensão da Onda 5

MERCADO EM ALTA



MERCADO EM BAIXA



Essas extensões ocorrem devido à alta volatilidade no mercado. Geralmente a onda 3 é a onda que mais se estende. O que precisamos ter em mente é que apenas uma onda das Ondas 1, 3 e 5 podem ser estendidas. Toda perna de uma onda estendida tem o número exato de sub-ondas que você pode identificar nos prazos menores. Dentro das Ondas 1, 3 e 5, veremos um outro Padrão Propulsor menor (outra estrutura de cinco ondas) e nas Ondas 2 e 4, veremos correções menores (uma estrutura de três ondas).

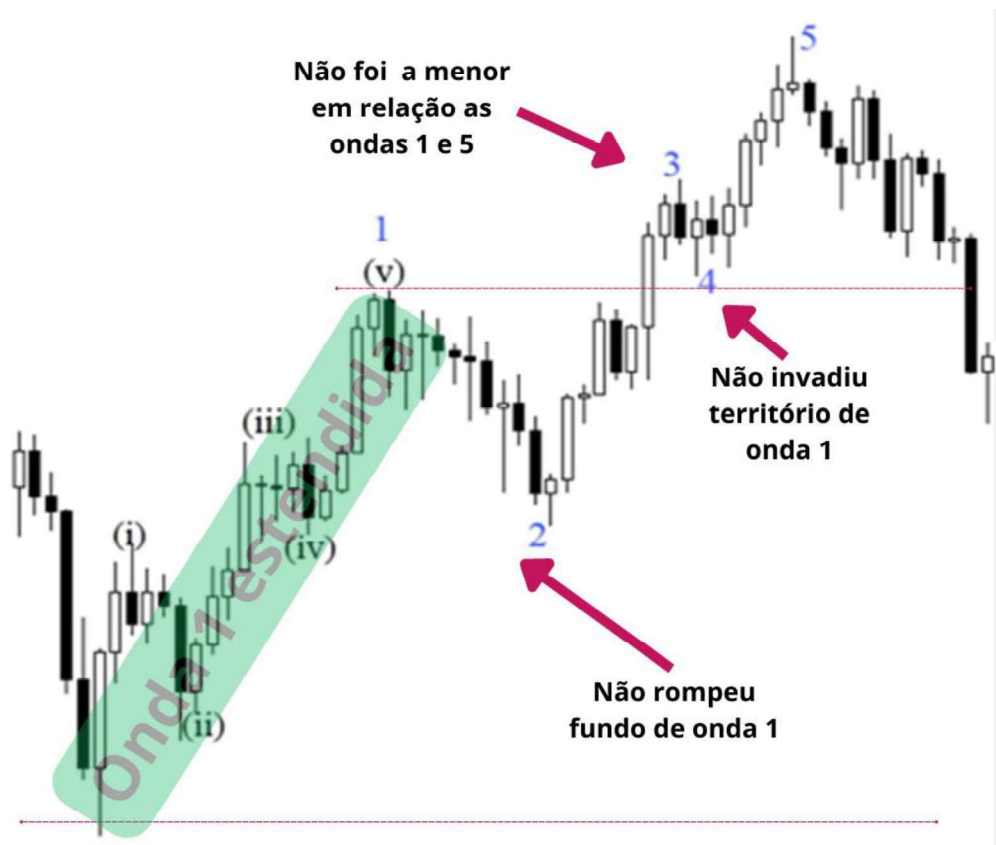
Após a conclusão da extensão (estrutura de nove ondas) temos a formação de um padrão Propulsor completo. As três principais regras do Princípio da onda, também é aplicada às ondas estendidas, pois, elas fazem parte do padrão impulsivo.



Conseguimos observar neste gráfico uma forte tendência de alta com um padrão Impulsivo. Olhando de forma detalhada, veremos 9 sub ondas no total, portanto, após verificar todas as regras, determinamos uma onda 3 estendida que é rotulada de (i) a (v).

ONDICAS: O princípio da Onda é a única ferramenta que conheço capaz de informar que SUA LEITURA ESTÁ INCORRETA, através das regras que são impostas em cada formação de onda;

Regra quebrada? Contagem invalidada! Regra é regra.



Neste outro gráfico, temos uma tendência de **alta**. Contaremos a Onda 1 como a onda estendida e é a onda mais longa das Ondas 1,3 e 5. Você consegue perceber nesse exemplo que a onda 3 não foi a onda mais longa, mas também não foi a mais curta, uma vez que a onda 5 foi a menor das ondas. *Lembre-se que a onda 3 não precisa ser a onda maior, ela só não pode ser a menor entre as ondas 1 e 5.* Assim, podemos considerar o padrão estendido válido.

3º PADRÃO PROPULSOR: **PADRÃO DIAGONAL INICIAL**

Dentro do grupo dos padrões propulsores diagonais, temos dois tipos de diagonais. *As iniciais e as Diagonais Finais.* Como o próprio nome já diz, as diagonais iniciais ocorrem no início dos movimentos. Elas só podem ser encontradas na Onda 1 ou na onda A (no caso de um Ziguezague).

Ela pertence ao padrão propulsor, porque é formada por cinco ondas e se movimenta a favor da tendência principal.

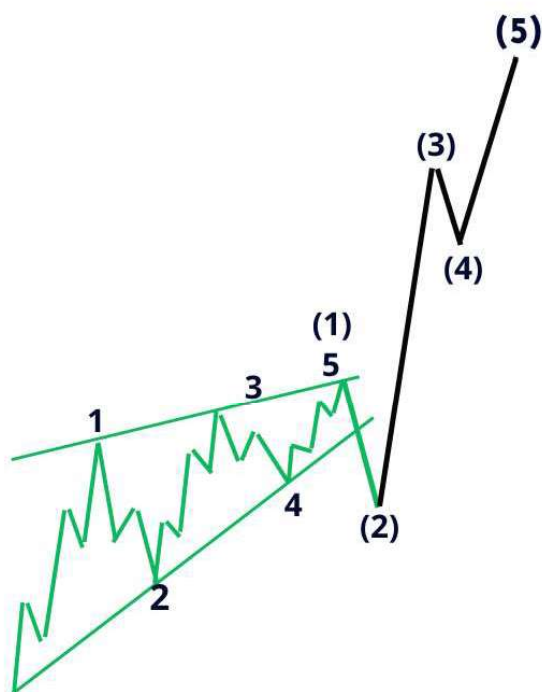
A diferença entre elas e o padrão propulsor impulsivo é que uma das regras são violadas. Nas diagonais iniciais, a onda 4 quase sempre invade o território da onda 1. Por isso ela não pode ser classificada como um padrão propulsor impulsivo,

pois, no padrão impulsivo nenhuma das regras podem ser violadas, ou seja, a onda 4 não pode invadir o território da onda 1.

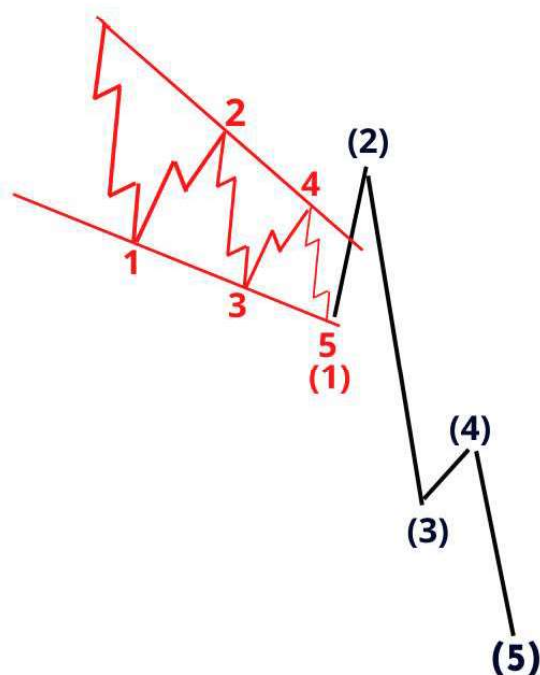
Essa invasão da onda 4 no território de onda 1 que acontece nas diagonais iniciais, se dá pelo motivo de que as pessoas ainda estão otimistas sobre a tendência anterior e tentam entrar novamente nesse mercado. A subestrutura dentro da diagonal inicial é semelhante à de um padrão impulsivo. As ondas 1,3 e 5 subdividem-se em cinco ondas menores e as ondas 2 e 4 subdividem-se em correções menores de três ondas.

DIAGONAL INICIAL

MERCADO EM ALTA



MERCADO EM BAIXA



No exemplo a seguir, temos um movimento de cinco ondas para baixo.

Observe que a Onda 1 tem cinco sub-ondas, e a Onda 4 entrou no território da Onda 1 (quebra acima da linha horizontal vermelha), então não podemos categorizar esse movimento em uma onda Impulsiva ou Estendida. Como a Onda 1 pode ser determinada como maior, podemos nos referir ao padrão como um padrão Diagonal Inicial. Mas, novamente, não esqueça que a Onda 2 precisa permanecer abaixo do início da Onda 1 e a Onda 3 não pode ser a mais curta.

Na **diagonal Inicial**, apesar de a regra de Onda 4 poder ser violada, as outras regras ainda continuam válidas. A Onda 3 continua não podendo ser a menor das ondas e a onda 2 (nesse caso), não pode romper o topo de onda 1.



4º PADRÃO PROPULSOR: **PADRÃO DIAGONAL FINAL**

Como o próprio nome já diz, esse é um padrão que ocorre apenas no final de um movimento propulsor.

É um padrão de reversão de tendência, pois, só vai aparecer em final de onda 5. Ele faz parte do padrão propulsor, logo sua estrutura é formada de cinco ondas que se move em direção a tendência principal. Muitas literaturas informam que podem aparecer em onda C, mas pela experiência que tenho ao longo desses anos, a onda C tem a características de uma onda 3 que não pode ser diagonal. Então se você ver uma diagonal na posição de onda C, fique sempre atento para rever a contagem. Assim, dentro dos meus estudos, sempre espero uma diagonal final, apenas em onda 5. É nesse padrão que começa a aparecer as divergências de IFR (será explicado nos próximos capítulos).

A diferença entre uma diagonal inicial e uma diagonal final, é que nas diagonais finais, cada onda se desdobra em um padrão corretivo "a,b,c" e isso torna esse padrão tão complexo de ser operado, pois, resume-se a cinco padrões corretivos dentro dele.